

MERCADOS

Bolsa

O Ibovespa foi puxado para cima no último pregão de abril melhorando o fechamento do mês. No dia a alta foi de 1,47% marcando 104,414 pontos, com giro um pouco melhor (R\$ 25,2 bilhões) e no mercado à vista R\$ 22,2 bilhões. Na semana o índice ficou praticamente estável (+0,06%) e no mês a valorização foi de 2,50%. As bolsas internacionais fecharam a sexta-feira com alta firme nos EUA e na Europa. Em NY, o Dow Jones subiu 0,80%, o S&P500 avançou 0,83% e o Nasdaq +0,69%. Na Europa os principais índices (Euro Stoxx 50, FTSE e DAX) fecharam em alta. Ontem, com nosso mercado fechado, as bolsas de NY tiveram pequena queda e na Europa o movimento também foi de baixa nos principais mercados, pesando a expectativa da decisão para os juros na quarta-feira. Com o feriado de ontem, a semana mais curta tem também a reunião do Copom, além de indicadores de fechamento de abril, que podem mexer com os mercados. Além disso, a decisão do governo por novas taxações, anunciadas ontem (01/05), deve repercutir hoje na bolsa. O petróleo também teve um avanço forte na sexta-feira com o WTI (Nymex) para junho, cotado a US\$ 76,78 o barril (+2,70%) e o Brent (ICE) a US\$ 80,33 o barril (+2,70%) no contrato para julho.

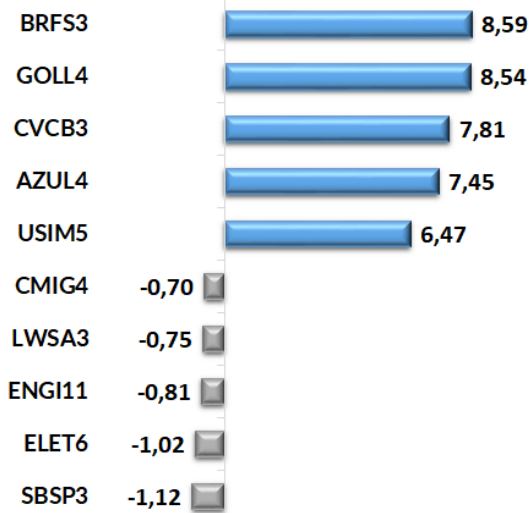
Câmbio

O dólar passou o mês sem grandes flutuações, mesmo com muitas incertezas e insegurança nos mercados diante de fatos políticos e avaliação da caminhada do projeto fiscal do governo, que entra em maio em análise pelo Congresso. No fechamento de 28/04 a moeda estava em R\$# 4,9878 com alta de 0,20% no dia e quedas de 1,24% na semana e 1,50% no mês. No ano, a desvalorização é de 5,64%.

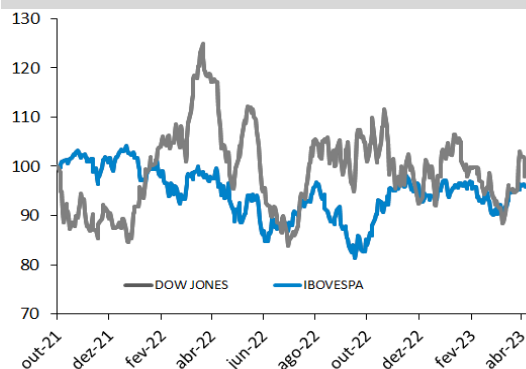
Juros

No fechamento de abril, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/24 fechou em 13,29%, de 13,22% no dia anterior e na ponta mais longa o DI para jan/29 passou de 12,00% para 12,11%, de 12,00% ontem. O mercado parece aguardar a divulgação dos dados desta semana para ditar o rumo dos juros, que têm transitado numa faixa estreita.

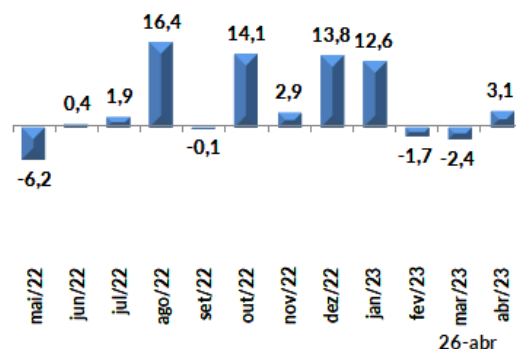
Altas e Baixas do Ibovespa (%)



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (SEM IPOs) - 12 meses (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Copel (CPLE6) – Mercado fio da Copel Distribuição registrou queda de 1,1% no 1T23

O mercado fio da Copel Distribuição registrou queda de 1,1% no 1T23 (em base de 12 meses), para 8.418 GWh.

- O mercado fio da Copel Distribuição é composto pelo mercado cativo, pelo suprimento a concessionárias e permissionárias dentro do Estado do Paraná e pela totalidade dos consumidores livres existentes na sua área de concessão.
- O segmento industrial registrou desempenho positivo, com leve crescimento de 0,1% no trimestre. O residencial caiu 0,6%, o comercial -0,5% e o rural apresentou redução de 8,6%
- O número de consumidores cresceu 1,7% em 12 meses, totalizando 5,035 milhões ao final de março de 2023.

A Energia vendida no 1T23 registrou crescimento de 8,4% frente o 1T22 somando 5.746 GWh.

- A Copel Geração e Transmissão registrou 4.560 GWh de energia elétrica vendida no 1T23, um aumento de 1,4%. Esse volume inclui a energia de UHE Foz do Areia (FDA) e PCH Bela Vista (BVE) e exclui UTE Araucária.
- Para os parques eólicos, o total de energia elétrica vendida no 1T23 somou 1.186 GWh (+47,3%), reflexo da entrada em operação comercial de Jandaíra e a aquisição dos Complexos Eólicos Aventura e SRMN, que passaram a compor o portfólio da Copel em 30 de janeiro de 2023.
- Para a UTE Araucária, não houve despacho no 1T23, assim como no 1T22, em decorrência da melhora das condições hidrológicas.

O total de energia vendida, composto pelas vendas da Copel Distribuição, da Copel Geração e Transmissão, dos Complexos Eólicos e da Copel Mercado Livre em todos os mercados, atingiu 17.294 GWh no 1T23, um crescimento de 0,8%.

Ao preço de R\$ 8,02/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 21,9 bilhões, a ação CPLE6 registra alta de 1,4% este ano. O Preço Justo de R\$ 9,00/ação traz um potencial de alta de 12,2%.

CSN (CSNA3) – Aprovação de dividendos em assembleia no valor de R\$ 1,554 bilhão

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) comunicou ao mercado que em Assembleia Geral Ordinária (AGO 2023) realizada no dia 28/04 (sexta-feira), aprovou a distribuição de dividendos

referente ao exercício de 2022 no valor de R\$ 1.554.059.746,09 acrescidos de R\$ 788.693,11 decorrentes da reversão por prescrição de juros sobre o capital próprio.

Do valor total dos dividendos declarados pela AGO 2023, R\$ 700 milhões já haviam sido declarados pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 23 de dezembro de 2022, na forma de juros sobre o capital próprio, como antecipação do dividendo mínimo obrigatório, e que serão pagos até 31 de maio de 2023 aos acionistas.

Adicionalmente, a assembleia aprovou a distribuição de dividendos no montante de R\$ 836.854.548,00 à conta de reserva de lucros, ou R\$ 0,63106731615 por ação, a serem pagos até o dia 31 de dezembro de 2023, sem atualização monetária.

O saldo dos dividendos, no valor de R\$ 777.145.451,90, corresponde ao valor de R\$ 0,58604102195 por ação, a ser pago até o final de 2023.

A posição acionária válida é de sexta-feira 28/4, a data da AGO.

Com base na cotação da ação CSNA3 na sexta-feira (28) R\$ 14,21, o retorno para os acionistas será de 4,12%. No ano a ação acumula queda de 2,3%.

CSN Mineração (CMIN3) – Pagamento de saldo de dividendos (R\$ 631,9 milhões) ou R\$ 0,115 por ação

A companhia informou na AGO/E do dia 30/04 a aprovação de dividendos no valor total de R\$ 1.401.391.368,66, referente ao exercício de 2022.

Deste total, R\$ 681.754.681,84 foram pagos aos acionistas em 21 de novembro de 2022, a título de juros sobre capital próprio (JCP), e R\$ 87.724.362,47 serão pagos até 31 de maio de 2023, também a título de juros sobre capital próprio (JCP).

O saldo de R\$ 631.912.324,35. (R\$ 0,11520023521 por ação) será pago aos acionistas até 31 de dezembro de 2023, sem atualização monetária.

Na sexta-feira (28) a ação CMIN3 fechou cotada a R\$ 4,64 com alta de 13,7% neste ano.

Com base nesta cotação o retorno deste saldo para os acionistas será de 2,48%.

Sabesp (SBSP3) – Ex JCP de R\$ 1,276/ação a partir de hoje

A Sabesp aprovou em AGOE a distribuição de juros sobre o capital próprio (JCP) de R\$ 872,16 milhões, representando R\$ 1,2760 por ação.

- Os juros serão pagos em 26 de junho considerando a posição acionária de 28/04.

- As ações passam a ser negociadas "ex" JCP a partir de 1º de maio no mercado americano e dia 2 de maio no mercado brasileiro.
- **O retorno líquido foi de 2,3%.**

O Preço Justo de R\$ 65,00/ação aponta para um potencial de alta de 40,9% frente a cotação de R\$ 46,13/ação. Nesse preço a ação SBSP3 registra queda de 19,3% este ano.

Equatorial Energia S.A. (EQTL3) – Ex dividendos de R\$ 0,35/ação a partir desta terça-feira (2/05)

A companhia aprovou a distribuição de R\$ 385,16 milhões na forma de dividendos mínimos, correspondente a R\$ 0,35 por ação.

- A data base será dia 28 de abril, sendo que as ações passam a ser negociadas ex dividendos a partir desta terça-feira, dia 2 de maio de 2023.
- Os proventos serão pagos até 31 de dezembro de 2023, em data a ser posteriormente definida pela administração da companhia.
- **O retorno foi de 1,3%.**

Cotada a R\$ 27,34/ação, equivalente a um valor de mercado de R\$ 30,9 bilhões, a ação EQTL3 registra valorização de 1,2% este ano. O Preço Justo de R\$ 30,00/ação aponta para um potencial de alta de 9,7%.

Aliansce Sonae (ALSO3) – Aprovação de R\$ 292,8 milhões em dividendos (R\$ 0,519/ação)

A Aliansce Sonae aprovou, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, o pagamento de R\$ 292,894 milhões em dividendos aos acionistas, ou R\$ 0,51902414472 por ação.

O pagamento ocorrerá em duas tranches de R\$ 146,447 milhões, ou seja, R\$ 0,25951207236 por ação. A primeira será paga a partir de 24 de maio e a segunda a partir de 26 de julho.

- Data limite com direito: 28 de abril.
- Data ex-dividendos: Hoje (02/05).

Na sexta-feira a ação ALSO3 encerrou cotada a R\$ 18,64 e o retorno dos dividendos será de 2,78%.

Agenda de Resultados

EMPRESA	CÓDIGO	DATA
Carrefour Brasil	CRFB3	02/05/2023
Iguatemi	IGTI11	02/05/2023
Intelbras	INTB3	02/05/2023
Marcopolo	POMO4	02/05/2023
Raia Drogasil	RADL3	02/05/2023
CTEEP	TRPL4	02/05/2023
Arezzo	ARZZ3	02/05/2023
ISA CTEEP	CTEEP3	02/05/2023
Vulcabras	VULC3	02/05/2023
Tegma	TGMA3	03/05/2023
3R Petroleum	RRRP3	03/05/2023
CSN	CSNA3	03/05/2023
CSN Mineração	CMIN3	03/05/2023
Dexco	DXCO3	03/05/2023
Eletrobras	ELET3	03/05/2023
Embraer	EMBR3	03/05/2023
EDP Brasil	ENBR3	03/05/2023
Gerdau	GGBR4	03/05/2023
Gerdau Metalúrgica	GOAU4	03/05/2023
Klabin	KLBN11	03/05/2023
Neogrid	NGRD3	03/05/2023
Pão de Açúcar	PCAR3	03/05/2023
Petrorio	PRI03	03/05/2023
Lojas Quero Quero	LJQQ3	03/05/2023
Lojas Renner	LREN3	03/05/2023
Taesa	TAEE11	03/05/2023
Tenda	TEND3	03/05/2023
Ultrapar	UGPA3	03/05/2023
3Tentos	TTEN3	04/05/2023
AES Brasil	AESB3	04/05/2023
Alpargatas	ALPA4	04/05/2023
Assaí	ASAI3	04/05/2023
Ambev	ABEV3	04/05/2023
Auren	AURE3	04/05/2023
Banco Pan	BPAN4	04/05/2023
GetNinjas	NINJ3	05/05/2023
Vivara	VIVA3	05/05/2023

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.